

55

# ROCHA PEIXOTO

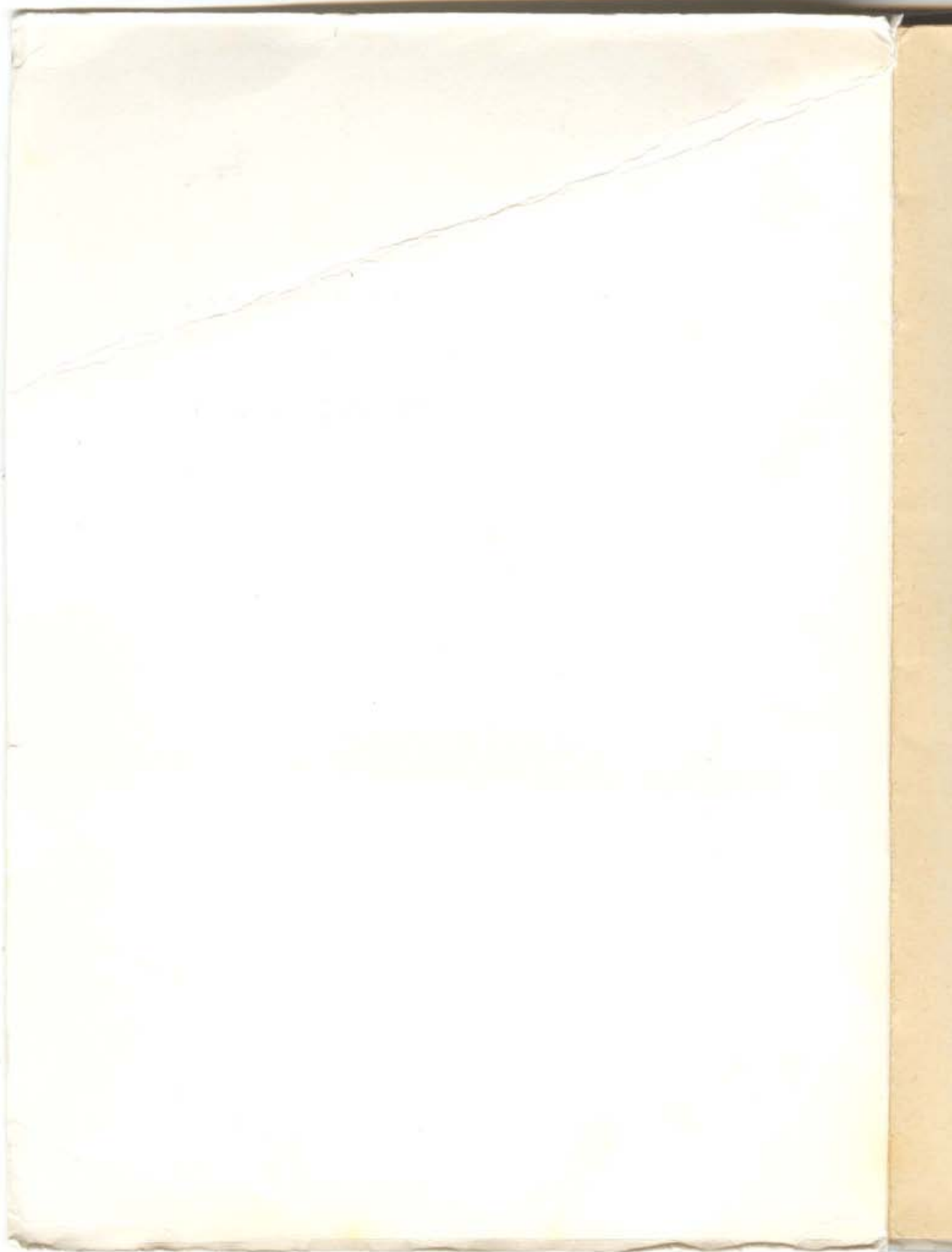
(DEPOIMENTOS E MANUSCRITOS)

SELECÇÃO E NOTAS  
de  
FLÁVIO GONÇALVES

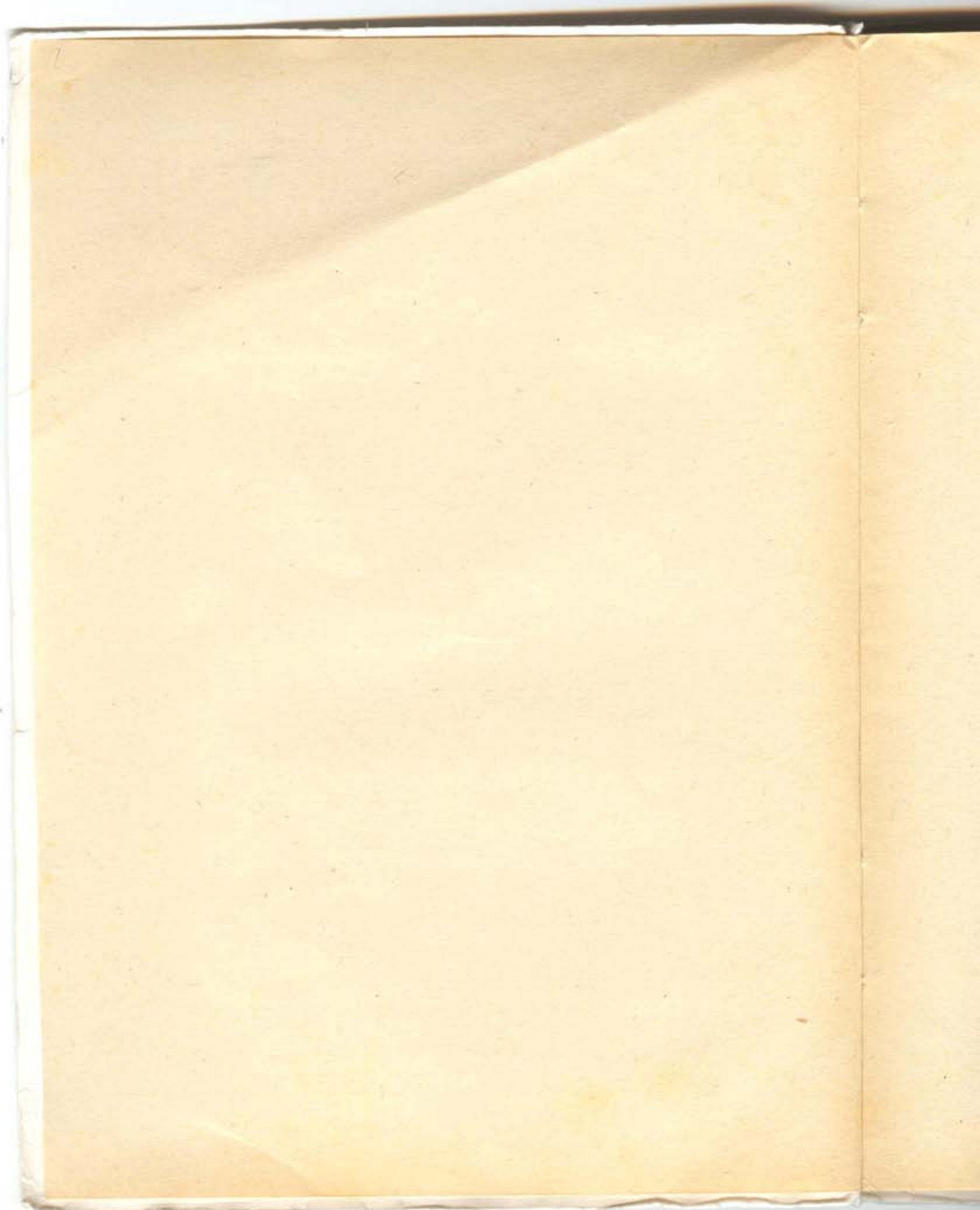
EDIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE MATOSINHOS

1966





Ex. R. Peixoto  
Bibl. passiva



ROCHA PEIXOTO  
(DEPOIMENTOS E MANUSCRITOS)

ROCHA FÉIXOTO  
DOCUMENTOS E MANUSCRITOS



# ROCHA PEIXOTO

(DEPOIMENTOS E MANUSCRITOS)

SELECÇÃO E NOTAS  
de  
FLÁVIO GONÇALVES

EDIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE MATOSINHOS

1966

<b>CMPV</b>
BIBLIOT. MUN
Data 01.07.91
Num. 24594
Cota .....

8523

ROCHA PEIXOTO

(RESCINDIDOS E MANUSCRITOS)

SECRETARIA DE JUSTIÇA

REDAÇÃO DE DOCUMENTOS

SECRETARIA DE JUSTIÇA  
REDAÇÃO DE DOCUMENTOS





## A. A. DA ROCHA PEIXOTO

por António dos Santos Rocha (\*)

Espírito brilhante, investigador sagaz e metódico, de rara cultura, abrangendo por igual as ciências naturais e as sociais, trabalhador infatigável, operário e mestre ao mesmo tempo, patriota do mais puro quilate, António Augusto da Rocha Peixoto foi um astro fulgentíssimo que passou no horizonte da ciência portuguesa.

Eu tinha por ele a admiração e o culto que se tributam aos seres privilegiados. Tendo de lutar pela vida, granjeando os meios de subsistência, este homem extraordinário sacrificava generosamente uma larga parte da sua prodigiosa actividade intelectual ao engrandecimento da ciência portuguesa. Os seus trabalhos sobre o Museu do Porto, as suas explorações arqueológicas, as suas monografias sobre a etnografia portuguesa, publicadas na *Portugalia*, que são modelos de sã erudição, os esforços que representa a *Terra Portuguesa*, no interesse exclusivo da economia nacional, (\*\*\*) etc., são provas bastante eloquentes do alto critério, desinteressado e altruísta, que dirigia a sua mentalidade.

---

(\*) Artigo publicado in: *RECORDAÇÃO. Homenagem dos alumnos da Escola Industrial Infante D. Henrique ao inolvidavel archeologo que foi A. A. da Rocha Peixoto* (Porto, 1909), pp. 30-31.

(\*\*) O volume de Rocha Peixoto intitulado *A Terra Portuguesa* (Porto, 1897) é constituído por vinte e seis artigos que saíram primeiramente

Trabalhava para saber e para instruir os seus concidadãos: era um benemérito da pátria.

A rara sagacidade com que ele observava os fenómenos sociais, na aparência mais insignificantes, e o modo como os relacionava, e agrupava, tirando deles úteis lições, para o estudo do povo português, impunham-se à admiração de todos os estudiosos; e por mais duma vez fiquei maravilhado da facilidade com que ele coligia e manejava tão vastos e complicados materiais, seguindo sempre uma ideia fundamental, que era a base do sistema a que sujeitava os seus escritos, sempre floridos na frase, sempre engenhosos e atraentes nos conceitos.

Rocha Peixoto foi uma verdadeira glória nacional. Foi ele que com Ricardo Severo e Fonseca Cardoso fundaram no norte do país esse centro de actividade intelectual, que devia continuar ali a obra de Carlos Ribeiro, Nery Delgado e Estácio da Veiga, seguindo um plano de estudos orientados pelos mais recentes progressos da ciência europeia.

Dos esforços combinados dos fundadores ficam dois monumentos — a *Revista de Ciências Naturais e Sociais* e a *Portugalia*, para atestarem aos vindouros quanto pode a vontade bem dirigida nos meios mais ingratos!

Eles falam bem alto, estes monumentos! O conceito em que são tidos entre nós e no estrangeiro é como uma grande homenagem prestada aos seus autores. Ela acom-

---

no jornal portuense *O Primeiro de Janeiro*, versando assuntos de economia, ensino, folclore, etc.

Na *Biblioteca Pública Municipal* do Porto [cota V<sup>a</sup>-4-77] existe, entre os livros que pertenceram a Sampaio Bruno, o exemplar de *A Terra Portuguesa* que Rocha Peixoto ofereceu ao autor de *A Ideia de Deus*. Tem a seguinte dedicatória autógrafa: *Ao seu amigo, Ill.mo e Ex.mo Snr. José Pereira de Sampaio|off.ce estes despojos d'uma campanha simples (?)|e este-ril|O seu admirador|Rocha Peixoto*.

panha agora a memória do extinto, a saudade profunda que todos os seus amigos lhe tributam. É como a auréola luminosa que envolve esse espírito penetrante, forte e audaz, que nos reunirá a todos na cruzada contra a decadência moral da pátria!



## ÍNDICE GERAL

	Págs.
<i>Prefácio</i> , por Flávio Gonçalves .....	7
<i>Principal bibliografia de Rocha Peixoto</i> .....	10

### DEPOIMENTOS

<i>Era uma vez...</i> , por João Barreira .....	17
<i>A. A. da Rocha Peixoto</i> , por Joaquim de Araújo .....	25
<i>Rocha Peixoto</i> , por Augusto Nobre .....	29
<i>O Rocha Peixoto</i> , por Vasco Ortigão de Sampaio .....	42
<i>Rocha Peixoto</i> , por A. D. [Avelino Dantas?] .....	47
<i>Rocha Peixoto</i> , por João de Barros .....	52
<i>Rocha Peixoto</i> , por Manuel Monteiro .....	57
<i>Rocha Peixoto</i> , por M. Vieira Natividade .....	64
<i>Recordação</i> , por José Pinho .....	71
<i>A. A. da Rocha Peixoto</i> , por António dos Santos Rocha .....	75
<i>Rocha Peixoto</i> , por Luís de Magalhães .....	78
<i>Rocha Peixoto</i> , por Júlio Brandão .....	84
<i>Rocha Peixoto e Ricardo Severo</i> , por Joaquim Costa .....	90
<i>A Biblioteca Pública do Porto</i> , por J. Pereira de Sampaio (Bruno) .....	103
[ <i>Rocha Peixoto</i> ], por Correia Pacheco .....	109
<i>In Memoriam</i> , por Monsenhor J. Augusto Ferreira .....	115
<i>Rocha Peixoto</i> , por Pedro Vitorino .....	119
<i>Rocha Peixoto</i> , por Raul Brandão .....	123

### MANUSCRITOS

<i>Duas cartas de Rocha Peixoto a Santos Rocha</i> .....	127
<i>Um projecto que Rocha Peixoto não chegou a realizar</i> .....	138
<i>Rocha Peixoto, coleccionador de arte</i> .....	152

## ÍNDICE DAS ESTAMPAS

	Págs.
<i>Rocha Peixoto na adolescência e na juventude</i> .....	18-19
<i>Reprodução do rosto do vol. I da Revista de Ciências Naturais e Sociais</i> .....	23
<i>Ex-Libris de Rocha Peixoto</i> .....	28
<i>Rocha Peixoto por 1907</i> .....	34-35
<i>Rocha Peixoto de capote</i> .....	50-51
<i>Ex-Libris da revista Portugalia</i> .....	54
<i>Rocha Peixoto, suas irmãs e o Dr. Manuel Monteiro</i> .....	60-61
<i>Três milagres do Bom Jesus de Matosinhos</i> .....	70-71
<i>Desenho encontrado no espólio de Rocha Peixoto</i> .....	73
<i>Cataventos reproduzidos por Rocha Peixoto</i> .....	81
<i>Rocha Peixoto cerca de 1909</i> .....	86-87
<i>Reprodução da capa dos fascículos da Portugalia</i> .....	97
<i>Retrato de Rocha Peixoto feito por Antônio Carneiro</i> .....	100-101
<i>Dois pratos da colecção Moreira Cabral</i> .....	110-111
<i>Reprodução das Instruções Regulamentares do antigo Museu Municipal do Porto</i> .....	114
<i>A casa de Rocha Peixoto em Matosinhos</i> .....	122-123
<i>Fac-simile de uma carta de Rocha Peixoto</i> .....	131
<i>Os participantes da expedição antropológica à Figueira da Foz (1898)</i> .....	134-135
<i>Fac-simile de uma carta de Rocha Peixoto</i> .....	137
<i>Reprodução do plano manuscrito do Dicionário Popular</i> .....	145
<i>Contador do século XVIII que pertenceu a Rocha Peixoto</i> .....	152-153

ACABOU DE SE IMPRIMIR NA EMPRESA INDUSTRIAL GRÁFICA DO PORTO, L.DA NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1966







«marânus» - porto